



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

QUALIDADE DE MUDAS DE *Schizolobium parahyba* var. *amazonicum* (Huber ex Ducke) Barneby EM DIFERENTES SUBSTRATOS

José Rodrigo Mendes e Chagas^{1*}, Thiara Pereira Barbosa², Elizabeth Gomes da Silva², Bruna de Oliveira Silva², Tâmara Thaiz Santana Lima³

1. Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Paragominas. 2. Graduada em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Paragominas. 3. Docente, Universidade Federal Rural da Amazônia, Paragominas. *Corresponder a rodrigo-j-@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Pôster

Ao utilizar espécies florestais para recuperação de áreas degradadas, características como padrão de qualidade da muda e um substrato de qualidade influenciam na formação de mudas vigorosas e consequentemente o sucesso da planta no campo. Neste trabalho foi avaliada a qualidade de mudas de *Schizolobium parahyba* var. *amazonicum* (Huber ex Ducke) Barneby produzidas em quatro substratos de fácil aquisição, com a finalidade de recomendar o substrato que produz mudas de melhor qualidade. O estudo foi conduzido em viveiro de produção de mudas com 30% de sombreamento, na Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Paragominas, Pará. As mudas foram produzidas em quatro substratos: terra preta (TP), terra preta + serragem (TS), terra preta + esterco bovino curtido (TE) e um Latossolo Amarelo (TF), cultivadas 100 sementes por substrato e irrigadas diariamente. A qualidade das mudas foi determinada 103 dias após a germinação pelo índice de Qualidade de Dickson (IDQ = $MT / ((H/D) + (MSPA/MSR))$), onde: MT= Massa seca total (g/muda); H= altura (cm); D= diâmetro do coleto (mm); MSPA= massa seca da parte aérea (g/muda); MSR= massa seca de raiz (g/muda)). Foi realizada análise de variância seguida do teste Tukey (F). Os substratos resultaram em mudas com qualidades diferentes (F = 10,006; p = 0,001), onde o maior IDQ foi encontrado em TE (0,71±0,11) e TF (0,62±0,14). O substrato TS produziu mudas de menor qualidade (0,31±0,01). O IQD obtido no substrato TP (0,53±0,04) foi semelhante a todos os substratos, podendo ser classificado como um substrato intermediário no que diz respeito à qualidade das mudas. O IDQ é um bom indicador na avaliação da qualidade de mudas, pois leva em consideração vários parâmetros importantes para sobrevivência e desenvolvimento das mudas. Considerando apenas o IQD os substratos mais indicados para a produção de mudas de paricá foram TE e TF.